



**ENCONTRO NACIONAL DE
DEFESA SANITÁRIA ANIMAL**

ENDESA 2017

SERVIÇO VETERINÁRIO BRASILEIRO: EM BUSCA DA SUSTENTABILIDADE



Belém/PA - 04 a 08 de dezembro



Bloco Saúde de Suínos

Ampliação da zona livre de Peste Suína Clássica:


AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA e PA

Divisão de Sanidade dos Suídeos

Guilherme Zaha Takeda

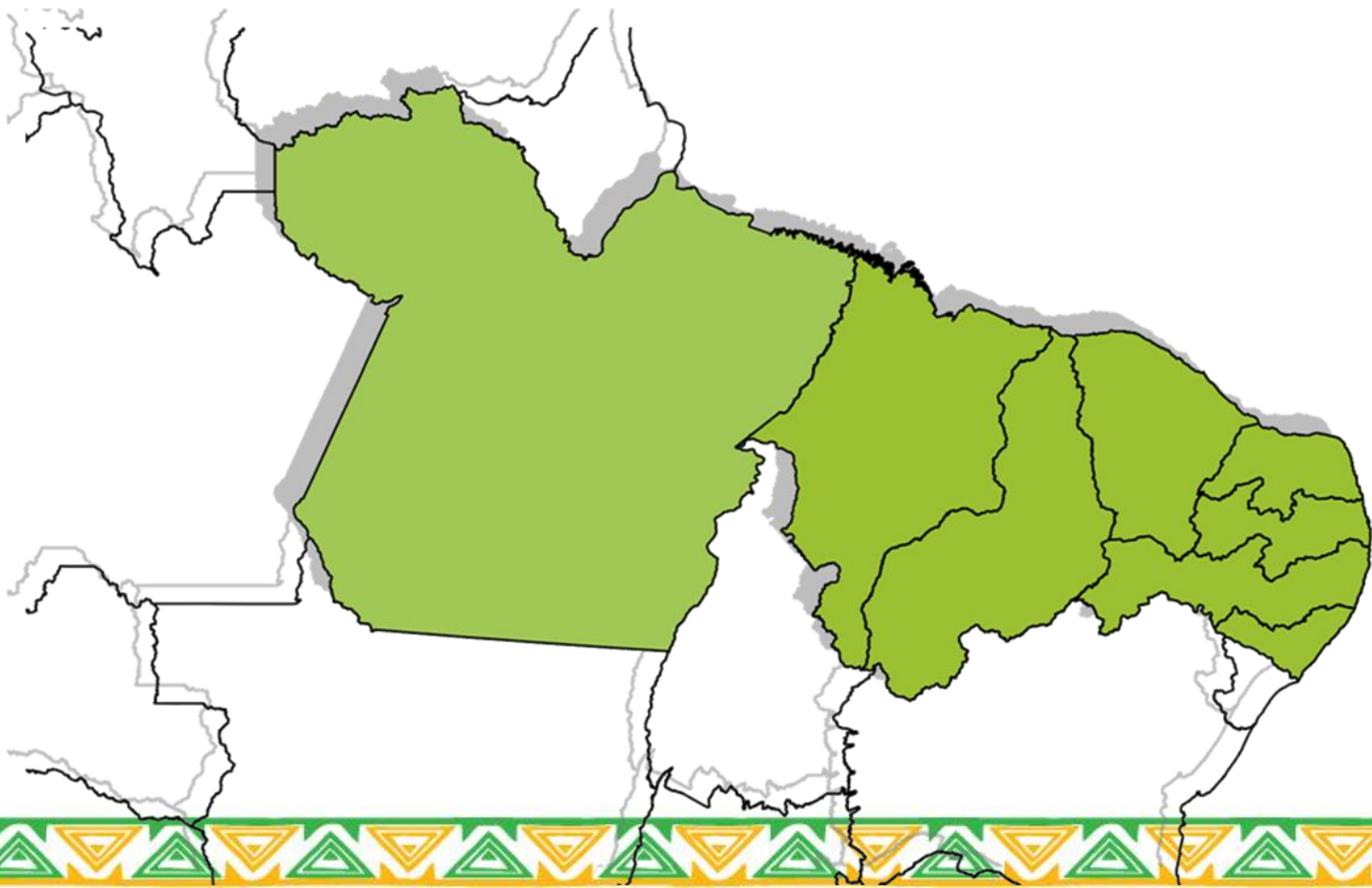
pnss@agricultura.gov.br

61-3218-2777/2473



Bloco Saúde de Suínos

Ampliação da zona livre de Peste Suína Clássica:
AL, PE, PB, RN, CE, PI, MA e PA



Reconhecimento Nacional de Zona Livre

Vacinação PSC

- Área I - sem vacinação
- Área II - vacinação obrigatória
- Área III - vacinação voluntária



1998: Proibição da vacinação em todo o Brasil
2000: Inquérito soroepidemiológico



Inclusão Rondônia, Acre e Municípios do Amazonas

HISTÓRICO DA ERRADICAÇÃO DA PSC NA ZONA LIVRE

- Zona Não Livre
- Zona Livre OIE
- Zona Livre OIE

- Zona Livre OIE



Situação sanitária PSC - Brasil

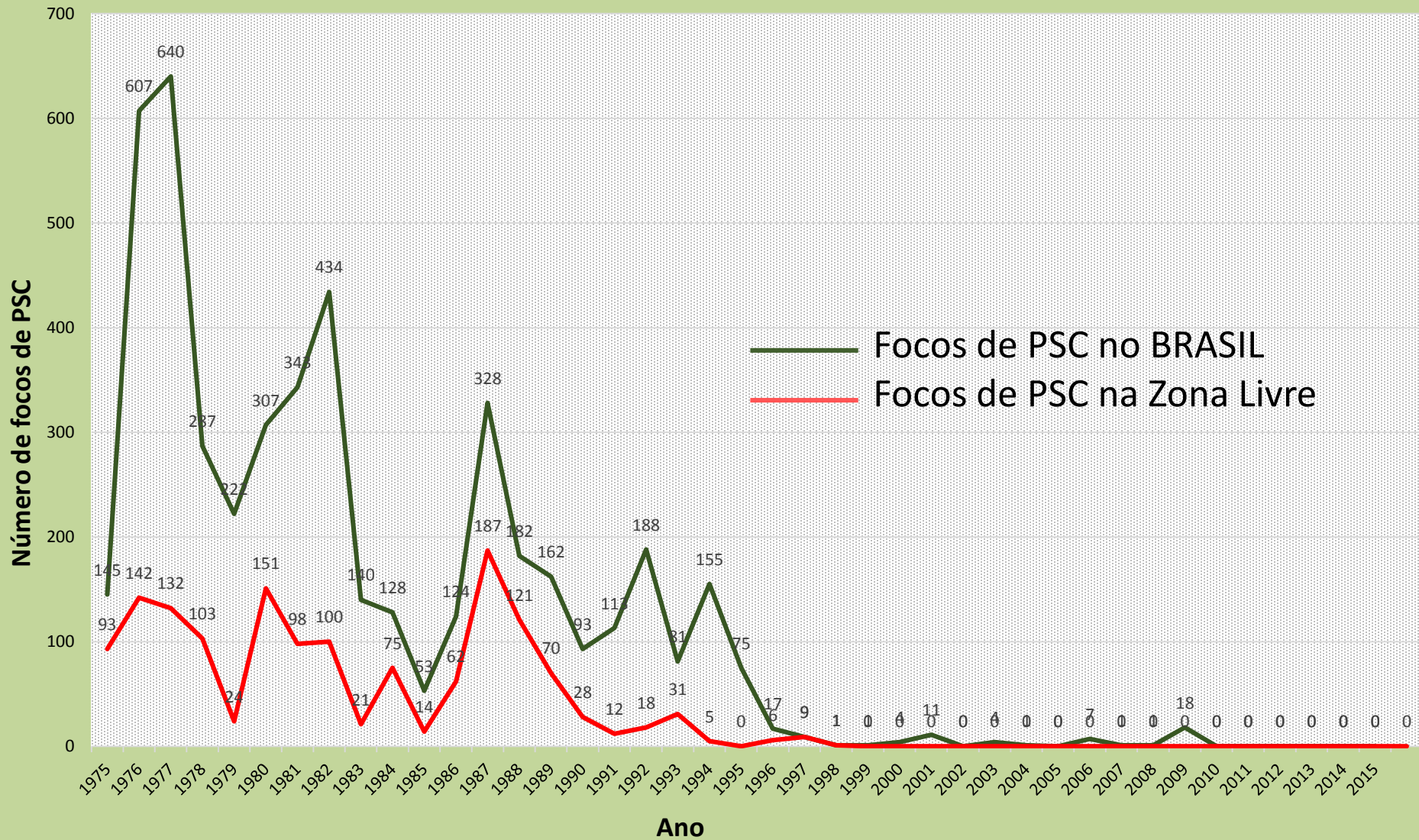
 Zona livre

 Zona em processo de erradicação



- Instrução Normativa nº 25, de 19/07/2016: Declara a Zona Livre de PSC do Brasil e disciplina o trânsito de produtos e subprodutos.

Antecedentes



Últimas ocorrências de PSC no Brasil

ANO / ESTADO	2006	2007	2008	2009	2010 à 2017
AMAPÁ	0	0	0	4	0
CEARÁ	7	1	0	0	0
MARANHÃO	0	0	1	0	0
PARÁ	0	0	0	2	0
PARAÍBA	1	0	0	0	0
RIO GRANDE DO NORTE	0	0	0	12	0
TOTAL	8	1	1	18	0



2006



2007



2008



2009

Estratégias da União e do MAPA para a Erradicação da PSC

Plano Plurianual
2016-2019

DESENVOLVIMENTO, PRODUTIVIDADE E
INCLUSÃO SOCIAL

ANEXO I



Ministério do
Planejamento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

- LEI Nº 13.249, DE 13 DE JANEIRO DE 2016. Institui o Plano Plurianual da União para o período de 2016 a 2019.
- Linhas estratégicas definidas pelo governo federal para a implementação de políticas públicas.

Estratégias da União e do MAPA para a Erradicação da PSC

Plano Plurianual
2016-2019

DESENVOLVIMENTO, PRODUTIVIDADE E
INCLUSÃO SOCIAL

ANEXO I



Ministério do
Planejamento

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

- Meta: Erradicar a PSC em 2.215.598 km² do Território Nacional.
- Elaboração de projeto de erradicação da PSC.
- Realização de estudos de prevalência e de avaliação da circulação do vírus da PSC.
- Promoção e avaliação da capacidade técnica e operacional de Serviços Veterinários Estaduais com ênfase na PSC.
- Reconhecimento nacional de novas zonas livres de PSC.

Estratégias da União e do MAPA para a Erradicação da PSC




PLANO DE DEFESA AGROPECUÁRIA

2015/2020


TÉCNICAS MAIS AVANÇADAS,
ALIMENTOS MAIS SEGUROS,
CONSUMIDORES MAIS PROTEGIDOS.


GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PÁTRIA EDUCADORA

- PDA 2015-2020
- O Projeto de Erradicação da Peste Suína Clássica será priorizado no Programa Nacional de Sanidade dos Suídeos buscando ampliar o reconhecimento de zona livre de Peste Suína Clássica, para todo o território nacional.




Justificativas para avanço do Projeto da Erradicação da PSC

- A PSC trás consequências sociais e econômicas em decorrência de sua alta transmissibilidade, poder de difusão e restrições mercadológicas.
 - Entre os benefícios indiretos da erradicação, merecem destaque: a estruturação de um sistema de vigilância epidemiológica, a mitigação do risco de reintrodução do vírus da PSC na zona livre de PSC e a diminuição das restrições mercadológicas internas e externas.
- 



Justificativas para avanço do Projeto da Erradicação da PSC

- 2 milhões de matrizes comerciais;
- 42 milhões de suínos abatidos em 2016;
- 26 mil propriedades comerciais;
- 1 milhão de empregos diretos e indiretos;
- R\$ 150 bilhões movimentados pela cadeia produtiva de suínos;
- 4º maior produtor e exportador mundial.



**GRUPO DE TRABALHO COM O
OBJETIVO DE PROPOR A ESTRATÉGIA
DA ERRADICAÇÃO DA PSC**

Portaria nº 25, de 5 de abril de 2016





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA
DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL



PROGRAMA NACIONAL
DE SANIDADE DOS
SUÍDEOS

MANUAL DE PADRONIZAÇÃO

Procedimentos
operacionais para vigilância
de doenças hemorrágicas
dos suínos em Unidades
Veterinárias Locais

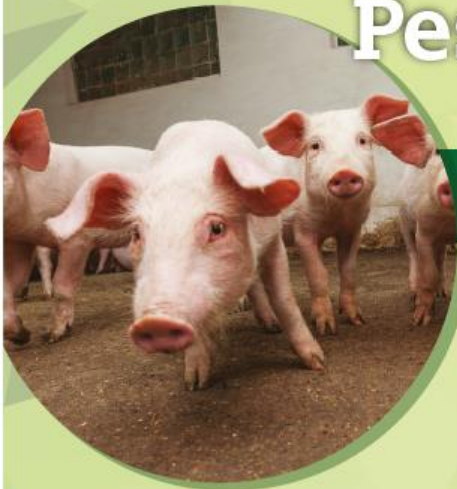
DSS/CAT/CGSA/DSA/SDA/MAPA

Versão 1.0 – junho de 2016

Manual de Padronização Procedimentos Operacionais

Peste Suína Clássica

Saiba identificar e como proceder



O que é?

É uma doença causada por um vírus, altamente contagiosa e é caracterizada por:

- Febre alta
- Lesões avermelhadas na pele
- Alta mortalidade

Os sintomas da Peste Suína Clássica:

Forma aguda:

- Febre alta;
- Animais ficam amontoados;
- Lesões hemorrágicas (avermelhadas) na pele e extremidades (orelhas, membros, focinho, cauda);
- Falta de apetite e fraqueza;
- Conjuntivite (inflamação dos olhos);
- Alta mortalidade, podendo ocorrer em 5 a 14 dias após o início da doença.

Forma crônica:

- Apetite irregular, febre, diarreia;
- Recuperação aparente, com recaída posterior e morte;
- Problemas reprodutivos (aborto, natimorto, e repetição de cio);
- Nascimento de leitões fracos e debilitados;
- Retardo no crescimento e morte.

O que fazer quando encontrar suínos com os sintomas de Peste Suína Clássica?

A notificação da suspeita ou ocorrência da Peste Suína Clássica (PSC) é obrigatória a qualquer cidadão, bem como para todo profissional que atue na área de diagnóstico, ensino ou pesquisa em saúde animal.

A notificação dos casos suspeitos ou ocorrência deverá ser feita o mais rápido possível, no escritório do Serviço Veterinário Oficial, para evitar a difusão da doença para outras propriedades.

Em caso de suspeita, contate:



DEPARTAMENTO DE SAÚDE ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Material de Divulgação

O que é a Peste Suína Clássica?

É uma doença causada por um vírus, acomete suínos (porcos e javalis), altamente contagiosa, e é caracterizada por:

- Febre alta
- Lesões avermelhadas na pele
- Alta mortalidade

Orientações ao Produtor

Adquira somente reprodutores de **Granjas de Reprodutores Suídeos Certificadas (GRSC)**;

Certifique-se de que animais comprados sejam de **rebanhos saudáveis**;

Sempre transite os suínos acompanhados da **Guia de Trânsito Animal (GTA)**;

Não alimente os suínos com **restos de alimentos**;

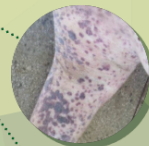
Controle a entrada de veículos e pessoas na propriedade;

Mantenha o cadastro atualizado junto ao Serviço Veterinário Oficial.

Os sintomas da Peste Suína Clássica:

Forma aguda:

- Febre alta;
- Animais ficam amontoados;
- Lesões hemorrágicas (avermelhadas) na pele e extremidades (orelhas, membros, focinho, cauda);
- Falta de apetite e fraqueza;
- Conjuntivite (inflamação dos olhos);
- Alta mortalidade, podendo ocorrer em 5 a 14 dias após o início da doença.




Forma crônica:

- Apetite irregular, febre, diarreia;
- Recuperação aparente, com recaída posterior e morte;
- Problemas reprodutivos (aborto, natimorto, e repetição de cio);
- Nascimento de leitões fracos e debilitados;
- Retardo no crescimento e morte.




Minuta de Instrução Normativa

- Identificação das atividades mínimas que devem ser executadas pelos estados que participarão do projeto;
 - Necessidade de formalização, por parte do estado, para adesão ao projeto de controle e erradicação da PSC;
 - Diretrizes para a realização de estudo para conhecimento da situação sanitária da PSC;
- 



Minuta de Instrução Normativa

- Estratégias a serem adotadas com vistas ao controle e erradicação da PSC, com base no resultado do estudo realizado e nas condições básicas do PNSS;
 - Ações de atenção aos focos de PSC, considerando se tratar uma região de risco desconhecido para PSC;
 - Diretrizes gerais para que o estado possa requerer o reconhecimento nacional de livre de PSC.
- 

Auditoria dos estados quanto a implantação do PNSS:


Estado	Relatório Preliminar	Relatório final	Plano de Ação
Alagoas	09/01/2017	15/02/2017	27/06/2017
Paraíba	19/10/2016	29/12/2016	03/05/2017
Ceará	07/10/2016	25/11/2016	---
Rio Grande do Norte	07/10/2016	16/11/2016	---
Piauí	08/02/2017	02/05/2017	07/07/2017
Pará	27/01/2017	05/06/2017	---
Pernambuco	06/01/2016	06/01/2017	11/04/2017
Maranhão	19/04/2017	19/06/2017	08/11/2017

FASES DO PROJETO

- 1ª fase: caracterização do sistema de produção e incremento das atividades de vigilância.
- 2ª fase: vigilância ativa nos estratos identificados.
 - Vigilância sorológica
 - Vigilância virológica
- 3ª fase: Indicação das estratégias de erradicação
Sacrifício?
Vacinação?




Elaboração e execução de estudo de epidemiológico da PSC:

- O delineamento do estudo de prevalência da PSC necessita de base de dados confiável;
 - O DSA está avaliando a execução do estudo por estado;
 - A execução do estudo de prevalência e das atividades previstas para o projeto dependem da disponibilidade de recursos financeiros a serem repassados aos OESA.
- 




DESAFIOS PARA AMPLIAÇÃO DA ZONA LIVRE DE PESTE SUÍNA CLÁSSICA

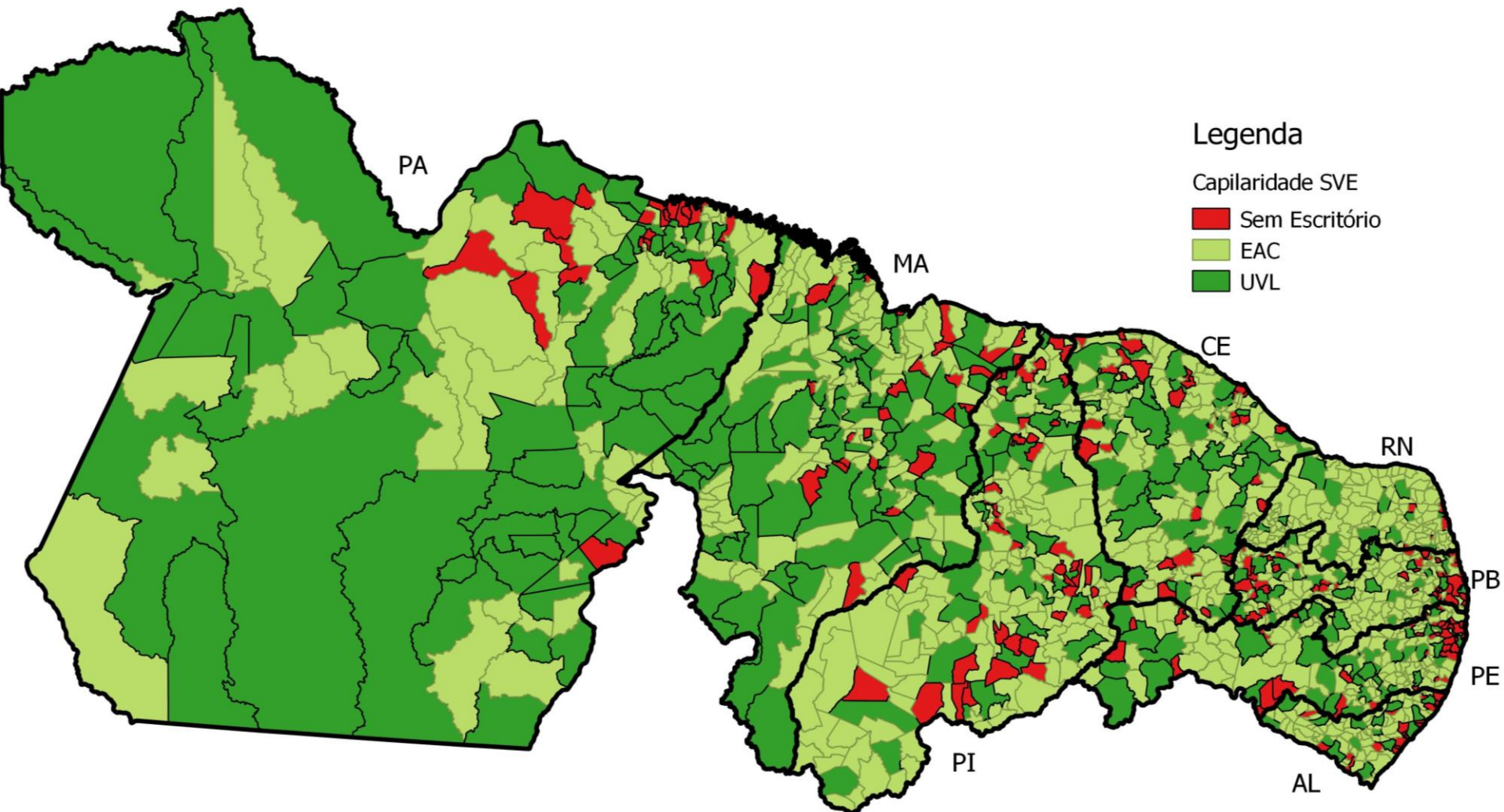




Estruturação dos programas estaduais de sanidade suína

- Organização e sistematização de procedimentos para vigilância de doenças hemorrágicas dos suínos;
 - Melhoria do cadastro de propriedades com suínos e do espaço agroprodutivo;
 - Conscientização dos produtores e demais setores da suinocultura local sobre a importância da notificação de suspeita de doença hemorrágica dos suínos.
- 

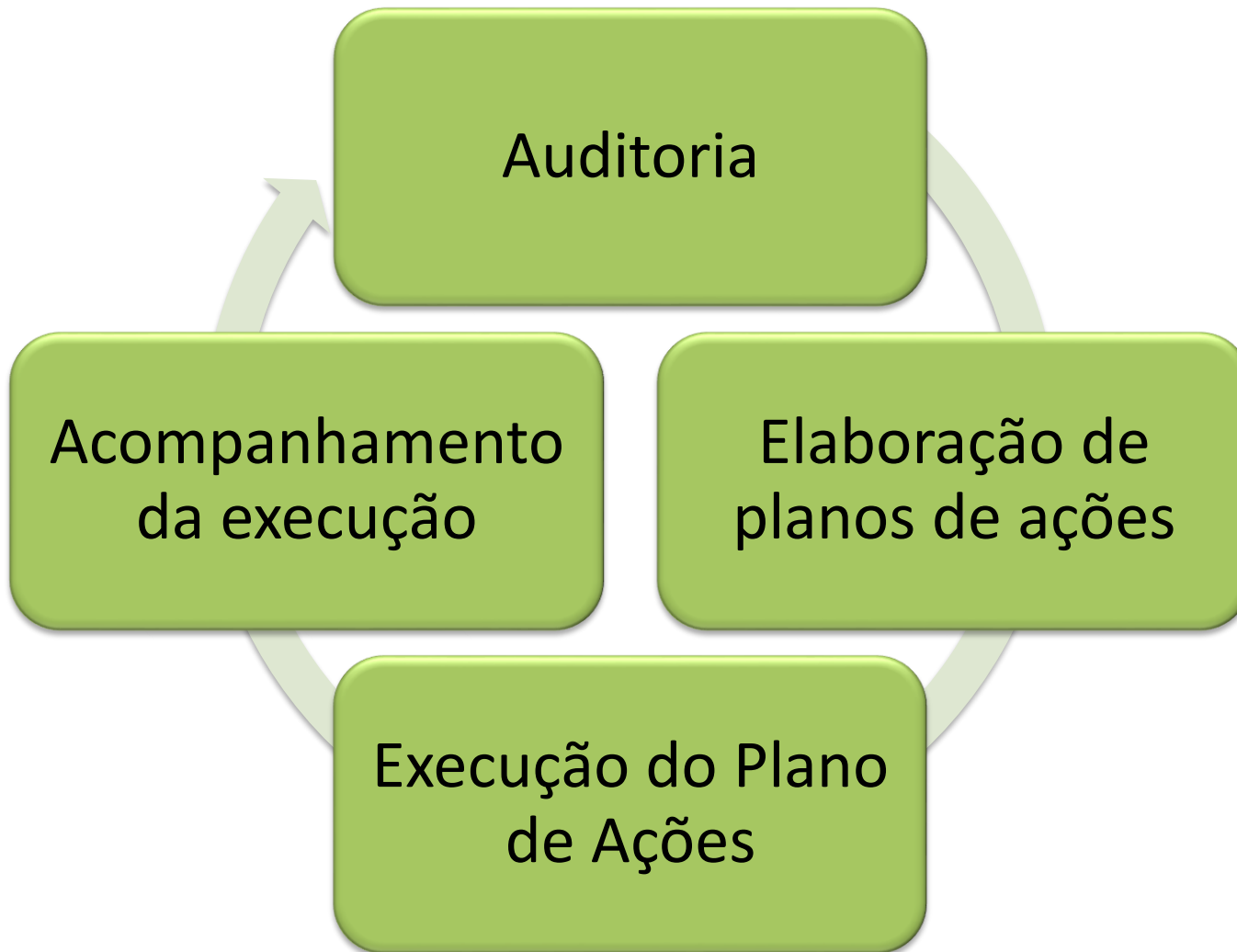
CAPILARIDADE DO SVE



CAPACIDADE OPERACIONAL



AUDITORIAS INTERNAS



RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS




RESPOSTA À EMERGÊNCIA – TÉCNICOS TREINADOS



20 9:33AM



ENVOLVIMENTO DO SETOR PRODUTIVO E DA SOCIEDADE


- A ocorrência da PSC tem implicações negativas para a produção local e nacional;
 - Impõe risco constante e custeio elevado para a prevenção da entrada do vírus na atual zona livre do Brasil;
 - É premente a existência de fundos de indenização capazes de ressarcir os produtores de suínos.
- 

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

Atividade	Data de início	Finalização	Andamento
Cadastro de propriedades com envio da base dados para o DSA	Imediato	Março 2017	Atrasado
Vigilância epidemiológica	Imediato	Contínuo	Atrasado
Controle e fiscalização do trânsito e aglomerações	Imediato	Contínuo	Em andamento
Internalização do Manual de Procedimentos Operacionais	Junho/2016	Julho/2016	Em andamento
Treinamento Gease	2 treinamentos 24 participantes	1º semestre/2017	Em andamento
Auditorias	2º semestre/2016	2º semestre/2016	Realizado
Reunião CNA/Federações	Julho/2016	Julho/2016	Realizado
Estudo de prevalência	2º semestre/2017	2º semestre/2017	Atrasado



Metas para 2018

- Publicação da IN com as diretrizes do projeto de erradicação da PSC;
 - Verificação do cumprimento dos planos de ação;
 - Realização do II Curso de capacitação em emergência sanitária (GEASE);
 - Realização dos estudos epidemiológicos.
- 

Obrigado!

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Divisão de Sanidade dos Suídeos
Lia Treptow Coswig – Chefe de Divisão
Guilherme Zaha Takeda
pnss@agricultura.gov.br
61-3218-2777/2473